

Ficha de Avaliação

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: COMUNICAÇÃO SOCIAL (32001010052P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	45.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa estrutura-se em linhas de pesquisa integradas à área de concentração e que atendem satisfatoriamente aos propósitos da formação. Os grupos de pesquisa asseguram a efetiva nucleação dos docentes e dos seus orientandos (de Doutorado, Mestrado e de Iniciação Científica), constituindo a espinha dorsal do programa. Em 2013, o processo seletivo do PPGCOM passou a enfatizar a mediação das linhas de pesquisa, tornando mais precisos os objetivos e vínculos entre os projetos apresentados e as ementas.

O credenciamento regular com participação de membros externos à IES demonstra capacidade de planejamento e dinamismo dos procedimentos de autoavaliação. Programação de afastamento dos docentes para pós-doutorado. Expectativa de continuidade do processo de internacionalização. Em 2014 foi aprovada na Capes em seu mérito proposta de Doutorado interinstitucional com a Escola Superior de Jornalismo, de Moçambique. A proposta visava a ampliação das atividades de internacionalização do PPGCOM, enfatizando a necessidade de abertura de outros canais de parceria internacional, priorizando o Eixo Sul, pendente de financiamento. Fica implícito que iniciativas neste sentido serão mantidas pelo Programa. Previsão de novos projetos de extensão com inserção social.

Infraestrutura adequada, com instalações próprias e compartilhadas com a graduação. Possui sala de aula própria e 12 gabinetes para os docentes, bem como espaços equipados para alguns dos grupos de pesquisa. Acesso a biblioteca e acervos de periódicos. Destaca que o PPGCOM vem realizando esforços de ampliação e renovação do

Ficha de Avaliação

acervo bibliográfico através da aquisição de títulos com recursos oriundos da verba PROF, da própria UFMG e de editais específicos, como os da FAPEMIG.

Todos os docentes estão vinculados a cooperações internacionais, envolvendo instituições europeias, norte-americanas e latino-americanas. O resultado tem sido a realização de eventos internacionais no Brasil e no exterior; publicação de livros, capítulos e artigos em periódicos estrangeiros; cursos de curta duração, além da prática habitual e crescente de intercâmbio discente e docente. Projetos de extensão contemplam ações de solidariedade social regional. Seus egressos integram, como docentes, várias faculdades de Comunicação pelo país. Participação dos docentes como membros e pareceristas nas principais Associações Científicas e Revistas da área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	35.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A proporção entre docentes colaboradores e permanentes atende aos parâmetros estabelecidos pela Área. O Programa conta com número expressivo de Bolsistas de Produtividades CNPq e agências similares. O NPD possui proporção significativa de docentes com mais de cinco anos de doutoramento. O PPG apresenta proporção expressiva de projetos de pesquisa financiados por agência de fomento (estadual, nacional ou internacional). A origem da titulação é diversificada. A proporção de docentes permanentes que participa continuamente do programa é expressiva. A adequação e a dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do PPG responde adequadamente aos critérios do Documento da Área.

A proporção de docentes permanentes que participou continuamente por 4 anos do PPG é expressiva. A proporção de docentes permanentes que foi responsável por oferecer disciplinas no PPG não atendeu aos parâmetros da área ao longo do quadriênio (ao menos uma disciplina por ano por docente).

A participação dos docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa atende aos requisitos da área. A distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes atende aos parâmetros do Documento da Área (mínimo

Ficha de Avaliação

de dois orientandos por ano e máximo de oito orientandos por docente com vínculo com graduação).

A proporção de docentes permanentes responsáveis por orientação anual de graduandos (IC, IA, TCC) reduziu-se ao longo do quadriênio. A carga horária anual na graduação dos docentes permanentes (aulas e orientação) ultrapassou os parâmetros da área em alguns anos (até 30% da carga horária total).

No cômputo geral, considera-se que, no quesito CORPO DOCENTE, o conceito do PPG é MUITO BOM.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1. Proporção de titulados e sua relação com corpo docente permanente

Na área, foi considerado muito bom quando o fluxo se aproxima da média de 50% de titulados no mestrado e 25% no doutorado.

O fluxo discente do Mestrado foi estabelecido calculando-se a razão entre alunos titulados e o total de matriculados apurada ano a ano, observando-se os seguintes índices: 55% (2013), 50% (2014), 44% (2015), 59% (2016). A média do quadriênio é 49%.

O fluxo discente do Doutorado foi estabelecido calculando-se a razão entre alunos titulados e o total de matriculados apurada ano a ano, observando-se os seguintes índices: 10% (2013), 30% (2014), 24% (2015), 19% (2016). A média do quadriênio é 21%.

Quanto à relação docente permanente e titulados, considerando-se os índices 2013 (1,31), 2014 (1,56), 2015 (1,32), 2016 (1,47), obteve-se o indicador de 1,4 defesa por DP/ano no quadriênio.

Para a composição do índice, o fluxo discente teve peso de 60% e a relação docente permanente/titulados o peso de 40%.

Ficha de Avaliação

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Muito Bom (MB): acima de 88%

Bom (B): entre 80% e 87%

Regular (R): entre 70% e 79%

Fraco (F): entre 60% e 69%

Insuficiente (I): até 59%

A média obtida no quesito foi de 95% (MB).

3.2. Distribuição das orientações e número de titulados em relação ao Corpo Docente Permanente

Considerando-se a relação entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período o PPG obteve o índice de 0,91.

79% dos Docentes Permanentes tiveram a média de pelo menos 1 titulado/ano no quadriênio.

Para a composição do índice, a relação titulados orientados por docente permanente/titulados teve peso de 50% e a relação titulados/docente permanente por ano teve peso de 50%.

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Muito Bom (MB): acima de 90%

Bom (B): entre 80% e 89%

Regular (R): entre 70% e 79%

Fraco (F): entre 50% e 69%

Insuficiente (I): até 49%

A média obtida no quesito foi de 90% (MB).

3.3. Publicação qualificada discente, matriculados e titulados, considerando-se artigos em periódicos e anais

1. Proporção de discentes que publicaram em periódicos qualificados em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio: 44,1% (doutorado), 18,4% (mestrado).

2. Proporção de discentes que publicaram trabalhos completos em anais de eventos e o total de discentes matriculados no quadriênio: 48,4% (doutorado), 55,3% (mestrado).

3. Proporção de discentes titulados que publicaram em periódicos qualificados (A1/B3) e o total de alunos titulados no quadriênio: 24,3% (doutorado), 36,9% (mestrado).

Ficha de Avaliação

Na área, foi considerado muito bom quando, pelo menos, 20% dos estudantes publicaram.

Para a composição do índice, o indicador 1 recebeu o peso de 30%, o indicador 2 o peso de 20% e o indicador 3 o peso de 50%.

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Muito Bom (MB): acima de 75%

Bom (B): entre 50% e 74%

Regular (R): entre 20% e 49%

Fraco (F): entre 10% e 19%

Insuficiente (I): até 9%

A média obtida no quesito foi de 100% (MB).

3.4. Tempo médio de titulação de mestres e doutores

Tempo médio de titulação de mestres: 2013 – 26 meses; 2014 – 25 meses; 2015 – 24 meses; 2016 – 27 meses.
Total: $102 \div 4 = 25,5$

Tempo médio de titulação de doutores: 2013 – 36,5 meses; 2014 – 49 meses; 2015 – 51 meses; 2016 – 51 meses.
Total: $187,5 \div 4 = 46,87$

O tempo médio de titulação para o mestrado é de 25,5 meses, considerado "MUITO BOM", segundo os parâmetros estabelecidos pela área.

O tempo médio de titulação para o doutorado é de 46,87 meses, considerado "MUITO BOM", segundo os parâmetros estabelecidos pela área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	35.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	35.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	15.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente

Considerou-se na avaliação deste item toda a produção bibliográfica de natureza científica dos docentes permanentes (periódicos de A1 a B5 e livros de L4 a L1). O total dos pontos do quadriênio é dividido pelos anos de funcionamento do Programa no Quadriênio, para obtenção da média anual da produção.

O número total de itens produzidos é igualmente dividido pelos anos de funcionamento, para obtenção da média anual de itens produzidos. Toma-se como referência, para os cálculos por docente, a média anual de docentes permanentes (número de docentes a cada ano dividido por quatro).

A avaliação utilizou dois índices que comparam o desempenho do programa com a mediana da área:

Índice 1 – média da pontuação anual por docente / mediana da área neste aspecto. O valor da mediana nesta avaliação foi de 176,32.

Índice 2 – média da pontuação anual por item / mediana da área neste aspecto. O valor da mediana nesta avaliação foi de 58,1.

Esses dois índices combinaram-se em um indicador qualiquantitativo, atribuído a cada programa, que confere 50% a mais de peso à pontuação média dos itens que à pontuação média por docente, expresso pela fórmula:

$$\frac{[2 \times \text{média anual de docentes} \times \text{Índice 1}] + [3 \times \text{média anual de itens} \times \text{Índice 2}]}{[2 \times \text{média anual de docentes}] + [3 \times \text{média anual de itens}]} \times 100$$

Essa média final dos índices pondera, em conjunto, os dois índices; o índice 1 mede a quantidade média de produção por docente; o índice 2 ressalta o aspecto qualitativo da produção.

Uma vez calculadas as médias finais de todos os PPGs, os conceitos foram atribuídos conforme as seguintes faixas:

Conceito Muito Bom – acima de 103

Conceito Bom – de 97 a 102,9

Conceito Regular – de 81 a 96,9

Conceito Fraco – de 65 a 80,9

Conceito Insuficiente – abaixo de 64,9

O PPG obteve, nesse processo, a seguinte pontuação:

- a) Total de pontos brutos – 17.563
- b) Número total de itens produzidos – 284
- c) Média anual de pontos – 4.390,8
- d) Média anual de docentes – 18
- e) Média anual de itens produzidos – 71

Ficha de Avaliação

- f) Média de pontos por docente – 243,9
- g) Média de pontos por item produzido – 61,8
- h) Índice 1 – 1,38
- i) Índice 2 – 1,06
- j) Média Final – 110,6

CONCEITO: Muito Bom

4.2 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do programa

São indicadores para a avaliação deste item:

a) Razão entre:

a.1 soma das pontuações obtidas por Docente Permanente do programa nos estratos superiores (artigos de A1 a B2 e livros L4 e L3) até o limite de 8 itens por quadriênio, e

a.2 o total de docentes do Núcleo Docente Permanente (NDP);

b) Proporção de docentes do Núcleo Docente Permanente (NDP) com pontuação média por item superior à mediana da área neste aspecto.

A mediana da área neste quadriênio foi de 51,16.

Uma vez calculadas as médias finais de todos os PPGs, os conceitos foram atribuídos conforme as seguintes faixas:

Conceito Muito Bom – acima de 60

Conceito Bom – de 45 a 59,9

Conceito Regular – de 31 a 44,9

Conceito Fraco – de 20 a 30,9

Conceito Insuficiente – abaixo de 19,9

O PPG obteve, nesse processo, a seguinte pontuação:

a) total da pontuação dos 8 melhores itens de todos os docentes – 9.140

b) produção média por docente – 63,47

CONCEITO: Muito Bom

Obs.: Esse resultado reflete em parte o fato de que 26,3 % do corpo permanente do programa produziu abaixo da

Ficha de Avaliação

mediana da área.

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes e

4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.

A produção técnica e artística foi reunida em um quesito único e foi qualificada considerando sua pertinência à linha de pesquisa e atuação dos Programas. A pontuação obtida pelo Programa foi dividida pela média do número de docentes permanentes no período de cobertura da avaliação. Com base nos resultados obtidos, as seguintes faixas foram estabelecidas conforme segue abaixo:

- Acima de 270 pontos por docente, foi considerada Muito Bom (MB)
- Entre 160 e 269 pontos por docente, foi considerada Bom (B)
- Entre 70 e 159 pontos por docente, foi considerada Regular (R)
- Entre 30 e 59 pontos por docente, foi considerada Fraco (F)
- Abaixo de 30 pontos por docente, foi considerada Insuficiente (I)

O PPG obteve, nesse processo, a seguinte pontuação: 248,72

CONCEITO: Bom

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Todos os docentes estão vinculados a cooperações internacionais, envolvendo instituições europeias, norte-americanas e latino-americanas. O resultado tem sido a realização de eventos internacionais no Brasil e no exterior; publicação de livros, capítulos e artigos em periódicos estrangeiros; cursos de curta duração, além da prática habitual e crescente de intercâmbio discente e docente. Projetos de extensão contemplam ações de solidariedade social regional. Seus egressos integram, como docentes, várias faculdades de Comunicação pelo país. Participação dos docentes como membros e pareceristas nas principais Associações Científicas e Revistas da área.

Eventos e publicações promovidos pelos grupos de pesquisa em parceria com outros PPGCs de diversas regiões do país, com participação de alunos e pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Dinter com UFMT titulóu 8 doutores em

Ficha de Avaliação

2014. Participa da rede Interprogramas/MG, realizando o evento Ecomig, voltado para os alunos de pós-graduação. Participação em projetos externos como Festival de Inverno, Festivais de cinema, iniciativa pública (Prefeitura) e iniciativa privada. Ampla agenda de seminários, colóquios internacionais com participação de pesquisadores de vários países, resultado das pesquisas do grupos do PPG.

Destaca a presença de seus docentes, estudantes e titulados nos eventos e publicações da área. Site do Programa. Revista Devires, B1, em parceria com o PPG de Antropologia. Implantação do Selo Editorial do Programa, para publicar gratuitamente livros (integrais e em coletâneas) que não são facilmente acolhidos pelas editoras tradicionais, mas que promovem a inserção social do Programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Não Aplicável
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Bem relatado. Informações pertinentes e bem estruturadas.

Obs: Com relação ao item 4, os dados foram processados pela comissão de periódicos e pela comissão de livros e se mostraram consistentes para este programa.

Com relação à produção técnica e artística os dados se mostraram consistentes para esse programa.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Conforme documentos de Área da Comunicação e Informação, páginas 18 e 19, no qual são

Ficha de Avaliação

estabelecidos os parâmetros e orientações para atribuição da nota 6, patamar de excelência, consta a exigência do Programa ter alcançado predominantemente MB em todos nos cinco quesitos avaliados. Da mesma forma, além de atender a essa exigência, obrigatoriamente, O PPG terá que alcançar o conceito MB nos subitens: 4.1 e 4.2. Ao cumprir as exigências destacadas a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) atende os parâmetros necessários à atribuição da nota 6. Além de atender aos critérios destacados, algumas ações desenvolvidas no quadriênio ilustram e atestam a excelência do PPG e são destacadas a seguir:

Em ações de Internacionalização

Quatro livros publicados com grupos de pesquisa da Carolina do Norte (Estados Unidos) e Portugal resultado da participação em redes e grupos de pesquisa consolidados internacionalmente. Produção resultante do diálogo profícuo dos pesquisadores do NDP do PPG: i) integram a University of North Carolina (College of Arts and Sciences, Department of Political Science) resultando nos seguintes: *The Foundations of Deliberative Democracy. Empirical Research and Normative Implications*, e *Deliberation, the media and political talk*; ii) pesquisadores integram a Universidade do Minho é o livro *Narrative and social memory*, publicado pela Universidade do Minho. A parceria foi objeto de projeto aprovado em edital específico Capes/FCT em 2013.

Cinco projetos de cooperação com grupo de pesquisa de universidades da: Rússia, Colômbia, Alemanha, Estados Unidos (Carolina do Norte), França (Paris) e Portugal. Financiados com verbas dos países envolvidos, como destacado: i) Convênio, com a National Research University Higher School (HSE) – Faculty of Media Communications, Russia. O convênio, firmado em 2014, previu a realização da pesquisa “Russia-Brazil Major Sport Events: Social Commotion in Global Media”; ii) cooperação acadêmica com o Grupo de Investigación em Comunicación, Cultura y Derecho (Maestría de Estudios Culturales/Universidad Nacional da Colômbia); iii) cooperação com, o Department of Media and Communication Studies, da University of Mannheim (Alemanha), para o desenvolvimento do Projeto de Cooperação Internacional CNPq/ DFG: “Eventos midiáticos sustentáveis? Produção e impacto discursivo de eventos midiáticos encenados no caso das mudanças climáticas”; iv) convênio com CEMS/Centre d’Études des Mouvements Sociaux da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Paris. Projeto conjunto Patrimoines-Images-Médias-Identités/PIMI, aprovado no PICS - Projet International de Coopération Scientifique, programa de apoio do CNRS - Centre National de la Recherche Scientifique para projetos de cooperação científica; v) projeto de cooperação com o CECS/Uminho em projeto financiado conjuntamente por Capes e FCT/Portugal. Universidade do Minho (CECS-Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade), através da pesquisa conjunta “O fluxo e a morte: aproximações ao trágico cotidiano”

Oito doutorado e oito mestrado em cotutela com estudantes dos países: França, Colômbia, Moçambique, Portugal, Espanha. Resultados de acordos bilaterais, demonstrando reciprocidade nas atividades de ensino, orientação (doutorado sanduíche, cotutela), pós-doutorado e produção científica.

Além eventos nacionais, o PPG capitaneou no quadriênio, quinze eventos científicos internacionais envolvendo pesquisadores de diferentes países e regiões do Brasil se destacam: i) Seminário Internacional e minicurso, em Moscou; ii) “Estilos, narrativas y memorias en la in formación y la ficción latinoamericanas en cine y televisión”; iii) III

Ficha de Avaliação

Seminário Internacional de Comunicação Organizacional. v) Quarta edição do Seminário Internacional PIMI; vi) Colóquio Internacional Cinema, Estética e Política

Também como forma de demonstrar a capacidade de Liderança e nucleação do PPG:

Coordenação de um Dinter envolvendo professores da UFMT e um Dinter com Moçambique, aprovado no mérito pela Capes sem recursos liberados. Um procad com Unisinos, UFRGS e UFSC, conforme indicado a seguir:

i) O projeto de DINTER com instituição de Moçambique, aprovado pela Capes em seu mérito. Apresentada em 2014 e aprovada na Capes em seu mérito proposta de Doutorado interinstitucional com a Escola Superior de Jornalismo, de Moçambique. A proposta pauta-se na ampliação das atividades de internacionalização do PPGCOM enfatizando a necessidade de abertura de outros canais de parceria internacional, priorizando o Eixo Sul.

ii) Criação do Doutorado Interinstitucional, oferecido aos professores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Os oito alunos, professores do Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Mato Grosso, realizaram o exame de qualificação em maio de 2013 e defendem suas teses em 2014. O esperado é que a médio prazo, os pesquisadores formados por esta iniciativa possam fomentar, de maneira sistemática e consistente, ações de pesquisa em sua universidade de origem.

Aliados as ações sinteticamente destacadas, o PPG tem forte inserção em todos países, explicitado pela atuação de seus docentes nas associações e agência de fomento nacionais, em conselho de periódicos qualificados no Brasil e exterior. Além de sua qualificada produção bibliográfica, produções que são referência para a Área.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

A UFMG apresentou um desempenho consistente na última avaliação quadrienal, obtendo os melhores conceitos em todos os quesitos. A produção de seus docentes apresenta excelente distribuição e equilíbrio. A frequência com que os docentes publicam em periódicos de estratos mais elevados é muito superior à média da área (ver, por exemplo, o item 4.2 da presente avaliação). A publicação em periódicos e livros internacionais, critério fundamental para a atribuição da nota 6 na última avaliação trienal,

Ficha de Avaliação

avolumou-se no quadriênio, em particular em periódicos de prestígio. A proposta do PPG é muito bem elaborada; apresentando atividades consistentes, continuadas e em expansão de internacionalização de suas atividades, seja em cooperações e convênios internacionais com financiamento dos países envolvidos; na formação de mestres e doutores em sistema de co-tutela; publicações resultantes de pesquisas docentes do PPG com diferentes países dos continentes europeu, africano, norte-americano e sul-americano. Com isso, a UFMG foi indicada para a nota seis (6), mantendo o conceito do triênio anterior.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
JEDER SILVEIRA JANOTTI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESTHER IMPERIO HAMBURGER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
GISLENE DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAURICIO LISSOVSKY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO ROBERTO GIBALDI VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JOSE LUIZ AIDAR PRADO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
SARITA ALBAGLI	Não Informado
OSWALDO FRANCISCO DE ALMEIDA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (MARÍLIA)
ALESSANDRA ALDE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRISTIANE FREITAS GUTFREIND	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
EDSON FERNANDO DALMONTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DIANA FARJALLA CORREIA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROGERIO MUGNAINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
GISELA EGGERT STEINDEL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ELTON ANTUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BRIGIDA MARIA NOGUEIRA CERVANTES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
MARIA ATAIDE MALCHER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARISA BRASCHER BASILIO MEDEIROS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
TIAGO QUIROGA FAUSTO NETO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FERNANDO CESAR LIMA LEITE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
BRUNO ROBERTO CAMPANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JORDAN PAULESKY JULIANI	Universidade do Oeste de Santa Catarina
JOANA BELARMINO DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
OSMAR GONCALVES DOS REIS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.